

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

BATATA

Elaboração: Economista: Marcelo Garrido Moreira
Data: 16/07/2009

A safra de batata da seca no Paraná vai se encaminhando para o fim. Até o dia 13 de julho, cerca de 90% da área foi colhida. Segundo o último levantamento realizado pelos técnicos deste DERAL, a área é de 10.500 hectares e a produção é de 213.000 toneladas. Uma diminuição de 11% na área e de cerca de 24% na produção, em comparação com a safra 2007/08.

De acordo com produtores e técnicos que trabalham com a cultura, a redução de área ocorreu devido ao alto custo da cultura na época, à rentabilidade obtida na safra anterior que não foi satisfatória e também como reflexo da crise mundial que reduziu o crédito para os produtores. A estiagem ocorrida no primeiro semestre e a geada no começo do mês de junho comprometeram a qualidade dos tubérculos.

No mês de maio, na região de Curitiba, a maior produtora do Paraná, choveu 37 milímetros, na estação do Simepar da cidade da Lapa. Nos meses de março e abril, os volumes pluviométricos na mesma estação haviam sido de 29,2 e 32,4 milímetros respectivamente. Essa escassez hídrica, que aconteceu em todo o Estado, prejudicou o desenvolvimento das lavouras e refletiu em perda de produtividade.

Na primeira quinzena de julho, do volume total de tubérculos que deram entrada na CEASA de Curitiba, 56% foram provenientes das lavouras paulistas, 38% das lavouras paranaenses e o restante de Minas Gerais, Santa Catarina e Goiás.

Na segunda semana do mês de julho de 2008, o preço da saca de 50 quilos de batata lisa foi de R\$ 34,21. Na última semana, os produtores paranaenses receberam R\$ 45,52. Portanto, houve um aumento de cerca de 33% nas cotações. Os motivos para esse aumento foram a redução de área da safra atual e problemas climáticos no Paraná e outras regiões produtoras do país.

Segundo agentes de mercado, a oferta de batata deve continuar alta neste mês, com produtos oriundos de Vargem Grande do Sul, do sudoeste de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás. Com a manutenção do volume ofertado e não havendo nenhum evento climático prejudicial, a tendência é que o preço se mantenha no mesmo patamar nos próximos dias.